

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2018 (ESNL)

Moeda: EURO

Rubricas	Notas	31 dez 2018	31 dez 2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	274.239,93	280.915,41
Investimentos financeiros		80,30	7,84
		274.320,23	280.923,25
Ativo corrente			
Créditos a receber	5	15.178,67	30.506,78
Diferimentos		3.298,71	3.573,25
Outros ativos correntes		2.597,70	11.545,71
Caixa e depósitos bancários	4	9.675,41	7.948,83
		30.750,49	53.574,57
Total do ativo		305.070,72	334.497,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	12	3.740,65	3.740,65
Resultados transitados	12	200.751,23	216.235,71
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12	62.818,76	64.906,73
Resultado líquido do período		-33.998,51	-15.484,48
Total dos fundos patrimoniais		233.312,13	269.398,61
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	6	9.176,89	9.461,89
Estado e outros entes públicos	8	9.453,44	7.719,97
Diferimentos			1.438,42
Outros passivos correntes		53.128,26	46.478,93
		71.758,59	65.099,21
Total do passivo		71.758,59	65.099,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		305.070,72	334.497,82

Órgão de Gestão:

Alma L. S. L. L.
 Nome Eugénio P. dos Santos
 Diretor Administrativo
 CENTRO DE ACTIVIDADE INFANTIL DE ÉVORA

Contabilista Certificado:

Rosário

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2018 (ESNL)

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 dez 2018	31 dez 2017
Vendas e serviços prestados	17	180.344,21	180.623,57
Subsídios, doações e legados à exploração		250.266,74	235.096,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9		-2.609,95
Fornecimentos e serviços externos	13	-86.402,18	-86.085,41
Gastos com o pessoal	14	-372.566,75	-341.855,31
Outros Rendimentos	18	20.781,58	14.144,51
Outros Gastos	16	-19.538,85	-8.051,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-27.115,25	-8.737,54
Gastos / Reversões de Depreciação e de amortização	10	-6.883,07	-6.746,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33.998,32	-15.484,25
Juros e gastos similares suportados	19	-0,19	-0,23
Resultado antes de impostos		-33.998,51	-15.484,48
Resultado líquido do período		-33.998,51	-15.484,48

Órgão de Gestão:

Amélia Costa
 Maria Eugénia Prates Jimenes
 Presidente do Conselho de Administração
 MARIA EUGÉNIA PRATES JIMENES

Contabilista Certificado:

15016
[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 de Dezembro de 2018 (ESNL)

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31 dez 2018	31 dez 2017
Vendas e serviços prestados	17	180.344,21	180.623,57
Custo das vendas e dos serviços prestados	9	-36.728,00	-36.678,44
Resultado Bruto		143.616,21	143.945,13
Outros Rendimentos		271.048,32	249.240,70
Gastos administrativos		-49.674,18	-52.016,92
Outros Gastos		-398.988,67	-356.653,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33.998,32	-15.484,25
Gastos de financiamento (líquidos)		-0,19	-0,23
Resultado antes de impostos		-33.998,51	-15.484,48
Resultado líquido do período		-33.998,51	-15.484,48

Órgão de Gestão:

Suppl. Herberto Albuquerque
 Maria Eugénia Pinho Simões
 Presidente do Conselho de Administração
 Centro de Actividades Infantis de Évora

Contabilista Certificado:

15046
[Assinatura]

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2017 (ESNL)

Moeda: EURO


DESCRIÇÃO	Notas	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2017	12	3.740,65	255.609,10	66.994,70	-39.373,39	286.971,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-39.373,39	-2.087,97	39.373,39	-2.087,97
		0,00	-39.373,39	-2.087,97	39.373,39	-2.087,97
RESULTADO LÍQUIDO					-15.484,48	-15.484,48
RESULTADO INTEGRAL		0,00	-39.373,39	-2.087,97	23.888,91	-17.572,45
Posição em 31 de Dezembro de 2017	12	3.740,65	216.235,71	64.906,73	-15.484,48	269.398,61

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2018 (ESNL)


Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2018	12	3.740,65	216.235,71	64.906,73	-15.484,48	269.398,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-15.484,48	-2.087,97	15.484,48	-2.087,97
		0,00	-15.484,48	-2.087,97	15.484,48	-2.087,97
RESULTADO LÍQUIDO					-33.998,51	-33.998,51
RESULTADO INTEGRAL		0,00	-15.484,48	-2.087,97	-18.514,03	-36.086,48
Posição em 31 de Dezembro de 2018	12	3.740,65	200.751,23	62.818,76	-33.998,51	233.312,13

Órgão de Gestão:


 Maria Eugénia Pires Simões
 Coadjuvante do Diretor
 MARLENE ALBERTA CARVALHO VILHELA

Contabilista Certificado:


 15016

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERIODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2018 (ESNL)

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31 dez 2018	31-dez-17
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		181.675,70	169.089,06
Pagamentos a fornecedores		-88.220,59	-86.012,24
Pagamentos ao pessoal		-329.128,97	-250.363,77
Caixa gerada pelas operações		-235.673,86	-167.286,95
Outros recebimentos/pagamentos		230.543,60	154.050,48
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-5.130,26	-13.236,47
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-229,00	-1.604,84
Investimentos financeiros		-9,74	
Outros ativos		-783,32	
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		82,54	
Outros ativos		783,53	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-155,99	-1.604,84
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		7.013,01	
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-0,18	-0,20
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		7.012,83	-0,20
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		1.726,58	-14.841,51
Caixa e seus equivalentes no início do período		7.948,83	22.790,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	9.675,41	7.948,83

Órgão de Gestão: Alma na Escola 607
 Paulo Eugénio Soares Simões
 Presidente do Conselho de Administração
 ПАОУКМ СЕБЕЛІА СІМОНІУС
 Foundation

Contabilista Certificado: 11086



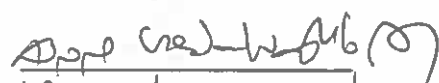
ANEXO

2018

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	CENTRO DE ACTIVIDADE INFANTIL DE EVORA
Morada	R GABRIEL V. MONTE PEREIRA, Nº21-1º E
Código postal	7000-533
Localidade	ÉVORA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	502496614
Classificação de atividade económica (CAE)	88910

O Órgão Diretivo


Helena Eugénia Prolespinas
Cirurgiã Farmacobióloga
MARKLEZA EUGÉNIA CALADO
NÚMERO FARMACÉUTICO

O Contabilista Certificado



g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de CENTRO DE ACTIVIDADE INFANTIL DE EVORA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

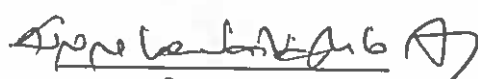
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

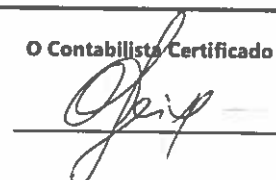
Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

O Órgão Diretivo


Hana Fyénic Profesimová
Kamadařka hrušková
KAMADAŘKA ELBÉNIA CASZARÓ
NADÉS + GORANDE

O Contabilista Certificado



As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

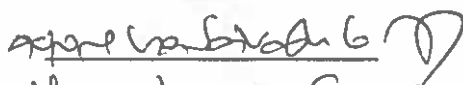
As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.


Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

O Órgão Diretivo


Manuel Eugénio Simões
Presidente do Conselho de Administração
MARCIA ELBÉRIA CUNHA
MARCIA FERREIRA

O Contabilista Certificado



A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Associação espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

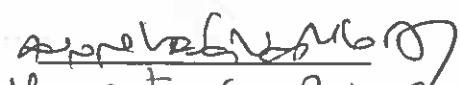
Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal

O Órgão Diretivo


Manuel Eugénio Pires Simões
Presidente do Conselho de Administração
CENTRO DE ACTIVIDADE INFANTIL DE EVORA

O Contabilista Certificado



A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

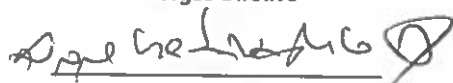
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-dez-18	31-dez-17
Caixa	190	196
Depósitos à ordem	9.485	7.752
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	7.013
TOTAL	9.675	14.962

5) Nota 5 – Clientes e Utentes

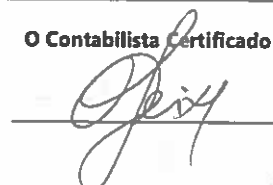
O saldo correspondente à rubrica de Clientes e Utentes no final do exercício 2018 e 2017 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES E UTENTES	31-dez-18	31-dez-17
Clientes gerais	-	-
Utentes	15.179	30.507
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	15.179	30.507
Adiantamentos de Clientes	-	-

O Órgão Diretivo


 Manuel Eugénio Pinto Simões
 Presidente do Conselho de Administração
 MANUELA ALBERTA CRISTINA
 LUIZ CARLOS CRISTINA

O Contabilista Certificado



6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2018 e 2017 apresenta a seguinte decomposição:

FORNecedores	31-dez-18	31-dez-17
Fornecedores conta corrente	9.177	9.462
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	9.177	9.462
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:


FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-18		31-dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

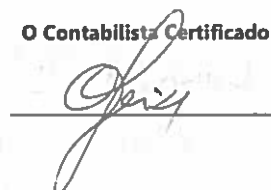
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-18	31-dez-17
Ativo		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(9.453)	(7.720)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(2.670)	(1.803)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(6.773)	(5.917)
Outros impostos e taxas	(10)	-
TOTAL	(9.453)	(7.720)

O Órgão Diretivo


 Henri Eugénio Paulo Simões
 Presidente do Conselho de Administração
 CENTRO DE ACTIVIDADE INFANTIL DE EVORA

O Contabilista Certificado



11) Nota 11 – Associados e Membros

A decomposição de 2018 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31-dez-18	31-dez-17
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Assoaciados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total:	-	-

12) Nota 12 – Fundos Patrimoniais

A decomposição de 2018 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31-dez-18	31-dez-17
Fundos	-	-
Reservas	3.741	3.741
Resultados transitados	200.751	216.236
Outras variações de fundos patrimoniais:	62.819	64.907
- Subsídios	62.739	64.827
- Doações	80	80
Total:	267.311	284.883

O Órgão Diretivo

Manoel Eugénio e Paulo Simões
 Presidente e Vice-Presidente
 Centro de Actividades Infantis de Évora

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

14) Nota 14 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2018 e 2017:

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-18	31-dez-17
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	300.599	278.336
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	61.456	57.175
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.106	4.159
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	7.406	2.185
TOTAL	372.567	341.855

15) Nota 15 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31-dez-18	31-dez-17
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

16) Nota 16 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2018 e 2017:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-18	31-dez-17
Impostos	2.477	2.989
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	14.697	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	10	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	1.976	4.804
Donativos	-	-
Quotizações	250	250
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	128	8
TOTAL	19.539	8.051

O Órgão Diretivo

Manuel Figueira - Presidente

Renata Fátima Casado
 MANUELA EDGEMIA CASADO
 Fátima Casado

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


21) Nota 21 – Informações relativas a subsídios

Foram recebidos 250.266,74€ em subsídios do estado repartindo-se da seguinte forma: ISS, IP – participações 248.828,32€ e IEFP: 1.438,42€ ; Foram contabilizadas dívidas incobráveis de utentes no valor de 14,697.12€.

22) Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Órgão Diretivo


Maria José Simões
Presidente
Associação de Pais da Escola
MARCAS ALGÉNIA ADAPTO ALEXES

O Contabilista Certificado

